



Investigação sobre as Edificações de Lata da Ilha dos Marinheiros

CUSTODIO, Carlo Zaro¹; SILVA, Karen Melo da².



¹ Graduação em Engenharia Civil – FURG; ² Expressão Gráfica, Escola de Engenharia – FURG
carlozaro@gmail.com

Introdução

O presente trabalho faz parte de um projeto maior, intitulado "A Ilha dos Marinheiros do Rio Grande e suas edificações de lata". A observação da incidência recorrente de edificações de lata no território delimitado pela Ilha dos Marinheiros motivou a abertura do projeto, sendo este subprojeto particularmente orientado para investigar detalhes construtivos e características tipológicas, relacionados à prática de forrar casas de madeira com painéis metálicos. Espera-se este estudo auxiliie a compreender a origem desta técnica, bem como os motivos que justificaram sua continuidade e permitiram sua disseminação. Perpassam todas as etapas do projeto a perspectiva de que uma das melhores formas de relação entre o homem e o meio é dada pela técnica (SANTOS, 1996, p.25). Além das características como simplicidade, adaptabilidade ao meio físico, criatividade e forma plástica como resultado (WEIMER, 2005), que permitem afirmar a contribuição desta pesquisa aos estudos sobre arquitetura popular, é importante afirmar que trata-se de um repertório de abrangência regional, não apenas pela identificação de exemplares em outras regiões do município do Rio Grande, como também em outros municípios como Santa Vitória do Palmar (BARRETO et al., 2010, p.31) e Pelotas.

Objetivos

Realizar inventário expedito das edificações identificadas composto por:

- Protocolos de observação, aplicados ao lote e às edificação.
- Registros fotográficos;

Realizar entrevistas com informantes-chave para identificar:

- Origem, na Ilha, da técnica de revestir as edificações com lata;
- Os motivos para utilização da técnica;
- Impressões sobre o uso das edificações de lata.

Materiais e Métodos

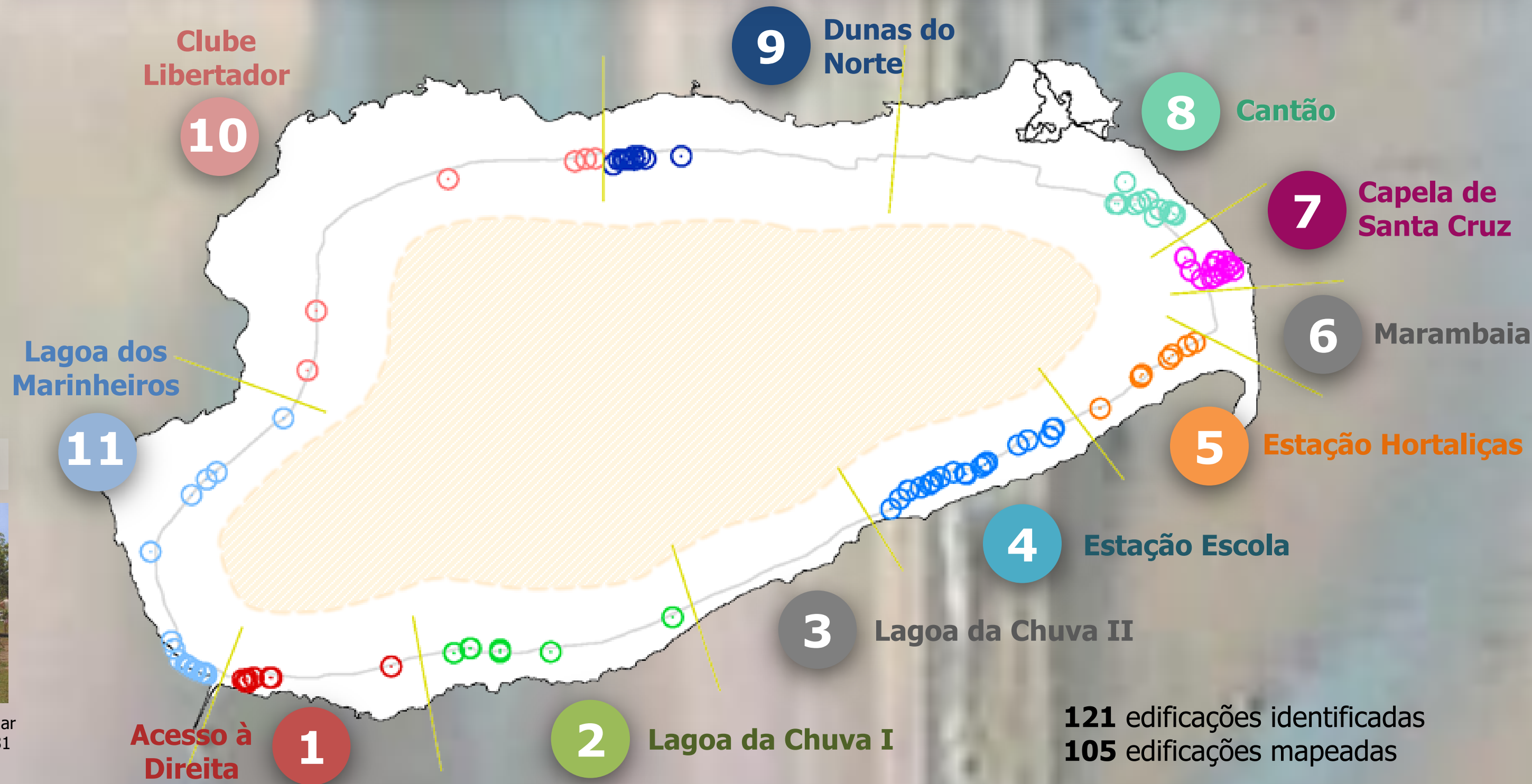
A pesquisa mescla procedimentos tradicionais de pesquisa em arquitetura e urbanismo e ciências sociais, contemplando as seguintes etapas:

- Revisão da formulação do problema de pesquisa;
- Elaboração de instrumentos (protocolos, questionários e entrevistas);
- Registros fotográficos;
- Aplicação dos instrumentos de pesquisa;
- Sistematização e avaliação dos dados levantados;
- Publicações

Para a aplicação dos instrumentos a Ilha foi dividida em 11 setores, determinados pela logística disponível e pelo número de alunos envolvidos no levantamento. Os dados coletados contaram com a colaboração de 50 acadêmicos vinculados à disciplina de Arquitetura e Urbanismo do Curso de Engenharia Civil. Estima-se que até o final do ano todos os setores tenham a aplicação dos instrumentos concluídos. A espacialização dos dados coletados e a caracterização fisiográfica da Ilha estão sendo realizados pelo subprojeto Identificação e Mapeamento de Edificações de Lata na Ilha dos Marinheiros, o qual complementa esta pesquisa.



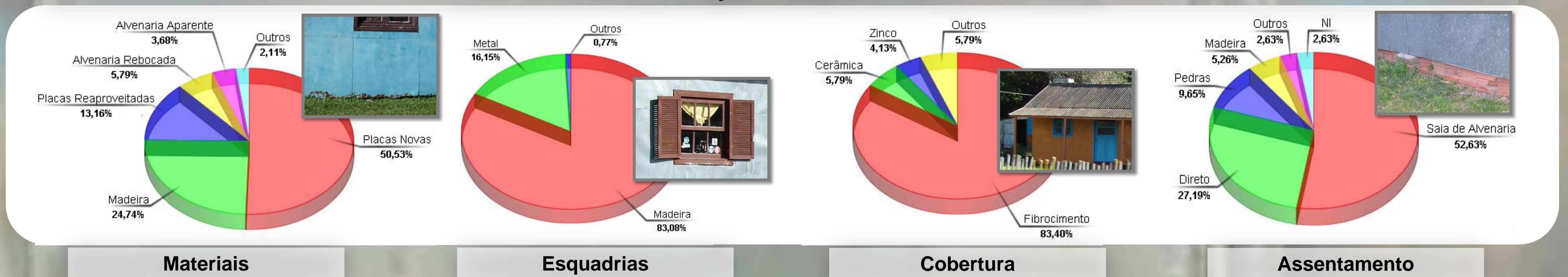
Setores de Coleta de Dados na Ilha dos Marinheiros



Repertório Regional



Protocolos de Observação: Síntese dos Dados Coletados



Casa Tipo



Considerações Finais

Os resultados obtidos até o momento permitem informar uma ampla distribuição das edificações forradas com lata na Ilha dos Marinheiros. No entanto, mesmo preliminarmente é possível identificar uma área de concentração destas edificações no setor sudeste da Ilha. Investigações de campo revelaram que a técnica de forrar edificações de madeira com lata é uma solução utilizada há mais de 30 anos, tempo que poderá ser ainda maior, mas que, desde já, em conjunto com os demais dados, comprova a hipótese de que esta solução além de disseminada, perdura para além das expectativas que fundamentaram a abertura do projeto. Embora a sistematização dos dados apresente o tipo mais recorrente, a pesquisa tem intenção de registrar a variação e diversidade de alternativas encontradas. Neste primeiro semestre foi identificado que as placas de lata são aplicadas sobre madeira, com pregos. A tinta é um elemento importante para a proteção das placas metálicas e deve ser anualmente reaplicada. As placas são novas ou reaproveitadas, mas em ambos os casos compradas em chapas. Placas de latas de óleo, com impressão gráfica, tal como as encontradas na periferia do município do Rio Grande, foram identificadas predominantemente no setor nordeste da Ilha. Devido ao grande número de edificações identificadas (mais de uma centena), o volume de dados coletados e a riqueza de linhas de investigação que o objeto de estudo suscitou, há previsão de continuidade da pesquisa para o próximo ano.

Referências

- BARRETO, Demis Ian Sbroglia; WEIMER, Günter; MEDEIROS, Humberto; HOLZER, Werther. **A arquitetura popular do Brasil**. Rio de Janeiro: Bom Texto, 2010.
- IBGE. **Censo Demográfico 2010**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 01.jun.2011.
- SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: Técnica, e Tempo. Razão e Emoção**. São Paulo: Hucitec, 1996.
- WEIMER, Günter. **Arquitetura popular brasileira**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.